

CLIPPING

28 de Novembro de 2018
O Liberal – Atualidades, 5

NOVO MUNDO

Jornal impresso se reinventa em era tecnológica

MUDANÇA Mídia tradicional mantém o seu espaço com originalidade e a garantia de difundir informações aprofundadas e com qualidade

Pesquisas realizadas no Brasil constataram que a leitura é uma atividade praticada pela minoria da população e está associada a uma atividade obrigatória, solitária, que exige paciência e atenção.

A leitura de um livro, jornal ou revista possibilita se encontrar respostas para dúvidas ou anseios que permeiam a sociedade. O hábito da leitura é considerado uma das melhores estratégias para se aprimorar a habilidade comunicativa, levando em consideração que ler é uma forma de se estar em permanente contato com a norma culta da língua, praticando a gramática correta e enriquecendo o vocabulário.

É fato incontestável que com o surgimento e aumento gradativo da influência dos novos meios de comunicação advindos da tecnologia digital, os meios tradicionais como rádio, televisão e o jornal impresso perderam os lugares de fontes exclusivas de informação. Não se pode dizer que o bom e velho jornal companheiro de café da manhã vai desaparecer. No entanto, a realidade já mostra que foi e será preciso se adaptar. Leitores de jornal e usuários de internet possuem interesses e curio-

sidades distintas. A garantia do seu espaço requer que os jornais apostem cada vez mais alto em originalidade, texto interpretativo e analítico, com suas implicações e possíveis repercussões na vida das pessoas. Leitores de internet querem informações, rápidas, específicas e em poucas linhas.

Ler jornal é um bom hábito, uma vez que a leitura diária de periódicos, quer sejam impressos ou virtuais, mantém as pessoas em dia com o que acontece mundo afora e traz informações úteis para o trabalho, negócios e lazer. Ao se ler um jornal com atenção e seletivamente, ele pode influenciar na formação do conhecimento profissional, técnico, científico e literário.

INFLUÊNCIA

A professora e pesquisadora da Universidade Federal do Pará (UFPA), Kalynka Cruz, diz que a leitura de jornais é fundamental para o exercício da cognição, que é o processo de adquirir

conhecimento. “A cognição é alimentada pela repetição, então quando você treina o cérebro para a leitura você ajuda no processo de pensar criticamente. A leitura de jornais é interessante para o senso crítico, uma vez que os textos trazem várias fontes, permitindo a ampliação da visão de mundo”, destacou.

Segundo a professora, a prática da leitura de jornal fortalece uma mídia que não pode desaparecer. Com o passar do tempo ela se adapta, se atualiza. “Nós temos que nos responsabilizar por essa ação social que é o fortalecimento do impresso. Ler jornal é uma atitude revolucionária. É fundamental que se fortaleça aquilo que é um serviço para a sociedade, além de valorizar o profissional que trabalha com esse meio”, explica ela.

De acordo com ela, no meio digital há maior manipulação das informações. Os usuários da internet se informam lendo apenas as manchetes dos textos. Com o jornal impresso o leitor sai da superficialidade. “A leitura é um exercício cognitivo importante. Quando você não lê mais, você se torna um ser não crítico. A leitura enriquece”, conclui a professora.

